

Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Ano 42 - Nº 2491 - 29/08/2021



MÊS VOCACIONAL

Dia Nacional do Catequista

22º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, na alegria do Senhor, que aqui nos reúne, elevemos nossos corações e lábios para exaltá-lo por seu infinito amor, que nutre nossa caminhada. Finalizando este mês dedicado às vocações, hoje celebramos o Dia do Catequista. Rendamos graças a Deus pela dedicação desses colaboradores tão importantes na propagação da Palavra da verdade, fazendo gerar para a Igreja cristãos conscientes de sua fé. Cantemos.



1. CANTO DE ABERTURA

1. Te louvo, meu Senhor, pois olhaste para mim;
/ caídos e humilhados têm sempre o teu favor.
/ Se eu não tinha nada, bastou-me dizer: sim.
/ És o meu socorro, meu Deus, meu Salvador.
Teu amor sempre faz maravilhas: / a quem se faz menor, estende tua mão. / És a luz dos teus filhos e filhas, / vigor de quem não fecha o coração.
2. Te louvo, meu Senhor, o teu nome é sem igual.
/ Fizeste grandes coisas em mim, que nada sou.
/ O teu nome é santo, supera todo mal / e, onde houver bondade, tua mão já transbordou.
3. Te louvo, meu Senhor, pois assim é teu poder.
/ Dispersa os prepotentes, acolhe quem sofreu.
/ Fere os poderosos, mas nutre e faz crescer / quem se reconhece pequeno filho seu.
4. Te louvo, meu Senhor, que promessa é pra cumprir. / Famintos conheceram a graça dos teus bens. / Ricos lá se foram sem nada conseguir. / Com misericórdia teu povo tu manténs.

2. SAUDAÇÃO

- S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

- S. Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.
(pausa)
S. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

- S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

- S. Oremos: *(pausa)* Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ouçamos a Palavra que nos chama à conversão, nos libertando dos grilhões da morte e ensinando a viver como eleitos de Deus.

6. PRIMEIRA LEITURA (Dt 4,1-2.6-8)

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo, dizendo: “Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. Nada acrescenteis, nada tireis à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: ‘Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!’. Pois, qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos, como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos?”

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 14 (15)]

Senhor, quem morará em vossa casa / e no vosso monte santo habitará?

- É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente; / que pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.
- Que em nada prejudica o seu irmão, / nem cobre de insultos seu vizinho; / que não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.
- Não empresta o seu dinheiro com usura, / nem se deixa subornar contra o inocente. / Jamais vacilará quem vive assim!

8. SEGUNDA LEITURA (Tg 1,17-18.21b-22.27)

Leitura da Carta de São Tiago.

Irmãos bem-amados, todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de variação. De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. Recebi com humildade a Palavra que em vós foi implantada e que é capaz de salvar as vossas almas. Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Com efeito, a religião pura e sem mancha, diante de Deus Pai, é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, foi quem nos gerou com a Palavra da verdade, / nós, as primícias do seu gesto criador.

10. EVANGELHO (Mc 7,1-8.14-15.21-23)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: “Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?” Jesus respondeu: “Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: ‘Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos’. Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens”. Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: “Escutai todos e compreendei: o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidade, roubos, assassinios, adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. Todas estas coisas más saem de dentro e são elas que tornam impuro o homem”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa redenção, roguemos a Deus todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda bênção e de toda vida.

L. Para que a Igreja, ciente de sua missão, seja sinal da graça divina no mundo inteiro, através da diversidade de dons e serviços, nós vos pedimos.

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Para que nossos governantes abracem com responsabilidade seus deveres para com a sociedade, promovendo políticas que garantam a dignidade da população, nós vos pedimos.

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Para que os catequistas de nossa comunidade, animados pelo Espírito Santo, transmitam com fidelidade e ardor a fé, alcançando corações pelo testemunho de vida, nós vos pedimos.

T. Ouvi-nos, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Com o pão e o vinho apresentemos, diante do altar, o nosso coração, que deseja estar unido ao Senhor, a fim de receber o dom precioso que vem do alto. Cantemos.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Quem se propõe cultivar o chão, preparar o pão e assim repartir, / pode contar com a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

Grande é o Senhor! Todo o universo, a terra, o sol nos deu. / Nos esperava quando amanheceu! / Só nos pediu amor! Santo é o Senhor! / Vem e oferece mesmo o Filho seu, / pra nos dizer que nunca se esqueceu de nos doar seu amor!

2. Quem se fechar, esquecendo o irmão, lhe negando o pão, e assim persistir, / vai se entender com a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

3. Quem se fizer contra essa opressão, que destrói o irmão, e assim resistir, / vai revelar qual a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

“Jesus, caminho para o Pai”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e, em vossa justiça, tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão...

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo...

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

S. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e se empenhem, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria e São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo...

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Como é grande, ó Senhor, vossa bondade, que reservastes para aqueles que vos temem!

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Por esta paz que a juventude tanto quer, / pela alegria que as crianças têm à mão, / eu rendo graças ao meu Pai que se compraz / e assim me pede para abrir meu coração.

Tomai, comei, tomai, bebei, meu corpo e sangue que vos dou. / O pão da vida sou eu mesmo em refeição! / Pai de bondade, Deus do amor e do universo, sustentai / os que se doam por um mundo irmão.

2. Pelos que firmam na justiça os próprios pés, / pelo suor dos que mais lutam pelo pão, / eu rendo graças ao meu Pai, o Deus fiel, / que assim me pede para abrir meu coração.

3. Pelos que sabem enxergar um pouco além / e assim repartem a esperança, com razão, / eu rendo graças ao meu Pai que tudo vê / e, assim, me pede para abrir meu coração.

4. Pelos que choram mas não perdem sua fé, / pelos humildes que praticam o perdão, / eu rendo graças ao meu Pai que vem nutrir / e assim me pede para abrir meu coração.

5. Pelos pequenos que só sabem confiar, / pelos que sabem dizer sim e dizer não, / eu rendo graças ao meu Pai, que tudo sustém / e assim me pede para abrir meu coração.

6. Por todo aquele que ainda sabe agradecer / e por quem ama sem pensar em condição, / eu rendo graças ao meu Pai, o Deus do amor, / que assim me pede para abrir meu coração.

7. Por minha vida, por meu povo, pelos meus / eu rendo graças; que o meu Pai estende as mãos, / tudo sustenta e nos renova e dá vigor / e assim me pede para abrir meu coração.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Enviados por Deus, sejamos praticantes da Palavra, a fim de que nosso testemunho seja sinal de vida e esperança na sociedade.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Orações sobre o povo (Missal, p.531, n.1)

S. Ó Deus, sede compassivo para com vosso povo, e não falte vossa ajuda, nesta vida, aos que lutam pela vida eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

S. Abençoe-vos...

20. CANTO FINAL

1. Eu te exaltarei, meu Deus e Rei, / por todas as gerações. / És o meu Senhor, Pai que me quer no amor!

Entoai ação de graças / e cantai um canto novo! / Aclamai ao Deus Senhor, / aclamai-o com fé e amor!

2. Eu vou reunir Jerusalém / pra te louvar, ó Senhor, / te glorificar ao dar-me a tua paz!

3. Ao me revelar a tua lei / as tuas mãos eu senti! / Sim, te louvarei enquanto eu existir!

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Ts 4,13-18; Sl 95(96); Lc 4,16-30.

3ª feira: 1Ts 5,1-6.9-11; Sl 26(27); Lc 4,31-37.

4ª feira: Cl 1,1-18; Sl 51(52); Lc 4,38-44.

5ª feira: Cl 1,9-14; Sl 97(98); Lc 5,1-11.

6ª feira: Cl 1,15-20; Sl 99(100); Lc 5,33-39.

Sábado: Cl 1,21-23; Sl 53(54); Lc 6,1-5.

23º DTC: Is 35,4-7a; Sl 145(146); Tg 2,1-5; Mc 7,31-37.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - Revisão: Mário Gurgel - Ilustrações: Antônio de P. Luz - Diagramação: Fábio Crepaldi - Cantos: Setor Música - Jornalista Responsável: Fábio Sales (MTB 59633) - Tiragem: 80 mil - Impressão: www.aarte.com.br - Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre